Ana Fridman / CV

Formada em Música e Dança pela Unicamp, Ana Fridman tem integrado estas duas áreas em sua atuação como compositora, pianista, arranjadora, bailarina e professora de Percepção e Harmonia.

Durante o mestrado em composição no California Institute of the Arts e o cursos de extensão na Guildhall School de Londre s, estudou a integração da Percussão Corporal na linguagem orquestral e participou de encontros de compositores com tribos africanas.

Em 2002 ganhou a bolsa Virtuose em Composição para estagiar com o grupo Kinetic Concert, de Londres.

Lançou em 2004, pelo selo Zabumba Records/Rob Digital, o CD "O Tempo, a Distância e a Contradança", com músicas e arranjos de sua autoria, incluindo trilhas que compôs para teatro e dança. O trabalho, produzido por Gilberto Assis, conta com a participação de músicos atuantes na cena instrumental brasileira, como Sérgio Reze (bateria), Gabriel Levy (acordeom), Eduardo Gianisella (vibrafone) e Mário Checcetto (sax) entre outros.

Com este trabalho, Ana apresentou-se em diversos projetos de música instrumental, incluindo o Projeto Música Inteligente, com curadoria do maestro Julio Medaglia, além de SESCs como Bauru, Sorocaba e Consolação, Projeto Jazz na Caixa, entre outros. Foi também finalista do primeiro Festival de MúsicaInstrumental da cidade de Guarulhos.

A relação com a dança torna Ana Fridman uma artista peculiar. Ela trabalhou por oito anos com Ivaldo Bertazzo. Durante este período, assinou a direção musical e a trilha do espetáculo Folias Guanabaras, e trabalhou na direção musical ao lado do compositor Zeca Baleiro do espetáculo Mãe Gentil. Trabalhou também com Cláudia de Souza, e os grupos teatrais "Manicômicos" e "Compania do Miolo".

Com experiência didática de mais de 20 anos, Ana já deu aulas e workshops nas áreas Dança e de Música. Atualmente desenvolve projeto didático para aulas de Percepção Musical que integrem o movimento como ferramenta de aprendizagem.

Entre os lugares que lecionou estão: Califónia Institute of the Arts, Unicamp (em ambos como professora assistente de Percepção), Workshops em unidades do Sesc de São Paulo, Cursos para projetos de Ongs na Califórnia, Londres e para o bailarino Ivaldo Bertazzo, Aulas para o grupo Barbatuques e companhias de Teatro, Espaço Musical, Auê, entre outros.

Em 2007 foi convidada pela Guildhall Scholl de Londres para dar workshop de ritmos brasileiros.

. . . . . .

"Desde os tempos de Clara Schumann, o mundo tem visto, de forma progressiva, as mulheres se destacarem no universo da interpretação musical. Mais recentemente, são cada vez mais comuns os trabalhos de composição produzidos por aguçados dotes femininos. Ana Fridman representa um pouco da melhor música que o Brasil tem produzido nos últimos tempos."

— Lino de Almeida, compositor.

Ana Fridman em show no SESC Bauru, 2006.